

# Refletindo sobre Disciplina Infantil: Ampliando Linhas de Cuidado em Parceria com a Clientela

## Resumo

### Introdução:

A violência familiar contra a criança é considerada um problema de saúde pública, e a necessidade de uma abordagem diferenciada no âmbito da saúde já é consenso. Os serviços fazem parte da rede necessária na condução dos casos e a participação ativa dos usuários pode ser um diferencial na construção da linha de cuidado nessas situações complexas.

### Objetivo:

Refletir com pais de crianças atendidas no ambulatório de pediatria sobre os métodos de disciplina e as etapas de desenvolvimento infantil.

### Material e Método:

Realizada atividade de sala de espera, previamente agendada e com duração de aproximadamente 40 minutos. A dinâmica incluiu diferentes momentos: reflexão sobre o conhecimento de aspectos do desenvolvimento infantil, leitura de casos cotidianos que demandam ações disciplinares e discussão sobre a melhor conduta a ser tomada na situação descrita. Participaram cerca de 15 responsáveis. Ao final da atividade foi distribuído material instrutivo, além de breve questionário para avaliação, sendo abordada a importância de relacionar as ações da criança com seu estágio de desenvolvimento.

### Resultados:

Algumas participantes preferiram permanecer como espectadoras e não participaram ativamente da discussão. O conhecimento sobre o desenvolvimento infantil foi bastante variado, bem como as opiniões sobre os métodos de disciplina a utilizar em situações corriqueiras. A maioria opinou sobre ações de disciplina não violenta, como, por exemplo, conversar, orientar e colocar de castigo. As participantes relataram possíveis causas para o comportamento inadequado das crianças, como a superproteção e a influência negativa de pessoas próximas.

### Conclusão

Todas as participantes qualificaram a atividade como positiva, sendo identificado o desconhecimento sobre os marcos de desenvolvimento infantil. Foi possível verificar a importância desse conhecimento para promover melhor relação familiar, compreendendo as atitudes dos filhos no cotidiano. Contemplar a participação dos usuários na construção do cuidado pode ser um diferencial na assistência oferecida, possibilitando a individualização das ações desenvolvidas em parceria.

### Responsável

ANNA TEREZA MIRANDA SOARES DE MOURA

### Autores

Conceição, L.V.; Moura, A.T.M.S.; Rafael, R.M.R.

### Instituição

Faculdade de Ciências Médicas (FAPERJ)